

Cumprir o teu dever,
aconteça que acontecer

COD.: MAÇ.

ORIENTE

-- Organ Maçonico --

LIBERTADE, IGUALDADE e

FRATERNIDADE

LEM.: MAÇ.

ANNO I
(2.a PHASE)

Florianopolis, 29 de Agosto de 1915

N. 45

Pela Maçonaria

O movimento hostil que se fazia á Maçonaria vae aos poucos desaparecendo, pois, os adversarios dessa util e benemerita Instituição têm reconhecido não ser ella a perturbadora da marcha da civilização, nem tão pouco como se apregoava ser inimiga das autoridades constituídas e da propria Igreja.

Depois que surgiu o "Oriente" e que, em linguagem clara e precisa, demonstrou á saciedade que a Maçonaria é uma instituição cujo fim principal é tratar de fraternisar a humanidade sem preconceitos de crenças religiosas, de cores e de raças, e que trabalha sem descanso pela defesa das classes menos favorecidas da fortuna, essa aversão que espiritos aferrados a principios diversos mantinham contra ella, tem desaparecido, sendo agora os primeiros a reconhecer que a acção da Maçonaria não é demolir e sim construir.

A Maçonaria sendo, como é, uma associação liberal, accetando em seu seio com o mesmo carinho e com a mesma consideração os membros de todas religiões, pouco se lhe importa que predomine a Igreja de Roma ou o Protestantismo ou a doutrina de Kardec. O que ella porém combate e combaterá sempre é o fanatismo esteja elle onde estiver, porque julga o fanatismo prejudicial a humanidade.

E é por essa nossa attitude de franca tolerancia ás crenças alheias, e é por esse nosso proceder de combater o fanatismo sem preocupações de ferir a esta ou aquella religião, e é por essa nossa norma de conducta de termos por estas columnas defendido as classes pobres, já tomando sob a nossa égide a classe laboriosa dos catraeiros que estavam com seus direitos conspurcados, já defendendo com o maior interesse as filhas das lavadeiras vilipendiadas por um deputado, já combatendo com desassombro a cobrança da taxa antecipada dos esgottos, e o augmento das taxas de matriculas nas Escolas Normal e Complementares e já finalmente pelo interesse que tomámos pelo pagamento dos vencimentos dos funcionarios publicos do Estado, que os nossos adversarios vão reconhecendo o valor da nossa Ordem e o numero dos nossos

Solar Deserto

*Vens em busca do amor, triste e cansada
e é o meu amor que o teu triste procura,
e aos meus carinhos vens pedir ventura,
como a um solar se vae pedir pousada.*

*Pobre viajante! Pela noite escura,
viajaste em vão, que a porta está fechada,
e em torno á velha casa abandonada
paira o silencio de uma sepultura.*

*Bates; ninguém acudirá desperto
por teu chamado; inanimada e fria
cairás á porta do solar deserto.*

*Chegas tão tarde, está fechada a porta.
E a alma que outr'ora te receberia
não a despertarás porque está morta.*

OLAVO BILAC

proselytos vae augmentando dia a dia, de modo consideravel. O "Oriente", tem, pois, prestado á causa maçonica relevantes serviços e continuará a prestal-os sem desfallecimentos atacando o erro sem rebuços e elogiando a quem se tornar digno desses elogios sem procurar saber a que religião, a que raça ou a que credo politico pertence.

A felicidade consiste somente em beber a cerveja

ATLANTICA

Ensino militar no Grupo Lauro Muller

Escrevem-nos:

«A bella e patriótica iniciativa do dedicado Director do Grupo Lauro Muller, instituindo o ensino militar aos alumnos daquelle estabelecimento, despertou como era de esperar, as mais vivas sympathias.

De ha muito, a idéa de incutir no animo da creança a necessidade de ir-se preparando nos exercicios militares, tem levado os homens responsaveis pela educação da juventude brasileira a adoptarem nos Gymnasios e escolas secundarias o curso de aprendizagem militar.

Além das vantagens que advem desse ensino, preparando os nossos jovens patricios no conhecimento das cousas milita-

res tão uteis á Patria, ha a que resulta do desenvolvimento physico dos nossos futuros cidadãos.

Muito embora, ao que nos conta, procurem oppor obstaculos a patriótica iniciativa do illustre Director do Grupo Lauro Muller, chegando-se a affirmar que os mais notaveis pedagogos se antepoem ao ensino militar nos estabelecimentos de instrução secundaria, achamos que essa asserção é profundamente erronea, não se inspirando na observação dos factos.

Quem affirmar que esse ensino é prejudicial a creança, porque lhe absorve o tempo e a memoria, desconhece o que se passa nos gymnasios e outros estabelecimentos, mantidos nos Estados do Paraná, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco, do Rio de Janeiro.

Um ensino não prejudica o outro.

Ambos marcham parallelamente, completando-se de maneira proveitosa.

As organizações militares nesses estabelecimentos tem a vantagem de attrahir as creanças á escola, preparando-lhes não só o physico como o moral para as cousas alevantadas da Patria.

No momento actual, vemos que a Allemanha tão invejavel no seu poder militar, instituiu o ensino militar nos collegios, nos gymnasios, fazendo uma profusa distribuição do conhecimento das cousas que, embora affectando ao militarismo, são uteis ao cidadão e á Patria.

Façamos o mesmo.»

Um projecto

A douta comissão de instrução publica do Congresso Representativo do Estado, apresentou, por intermedio do sr. deputado Arnaldo Santiago, um projecto que reforma varios pontos da reorganização do ensino.

Entre os diversos artigos da reforma figura um assás interessante; é o que se refere ao estabelecimento de duas classes de professores para os grupos escolares.

Por mais que procurassemos em nosso bestunto a razão de ser dessa divisão em classes não a encontramos, embora tivéssemos rebuscado tudo.

Economia para o Estado não é, porque as classes serão instituidas á proporção que se forem dando vagas nos grupos; ora estando todas as cadeiras occupadas, essas vantagens o Estado só poderá obter d'aqui a algumas dezenas de annos.

Estimulo para os professores também não, porque os actuaes estudantes da Escola Normal tinham a esperança de irem perceber os vencimentos de... 2400\$000, e assim ou não continuarão os seus estudos ou se continuarem farão como fez o deputado Arnaldo Santiago e outros que, titulados pela Escola Normal, acharam melhor e mais pratico abandonar o professorado por serem os vencimentos reduziçissimos.

O projecto, para ser justo e logico devia augmentar os vencimentos dos professores dos grupos e isto porque além da terem um serviço exhaustivo, como a douta comissão teve occasião de verificar, estão sob uma fiscalização rigorosissima.

O professor de grupo nem pôde ficar deute tal a disciplina, tal o rigor nesses estabelecimentos observados.

Assim se um professor antes 10 minutos de terminadas as aulas acontece ficar doente (como aconteceu no grupo Vidal Ramos) e for obrigado a retirar-se lhe é marcado no respectivo ponto a falta e lhe glosam a gratificação desse dia.

E demais o projecto vem, em certos pontos, dar um golpe de morte na Reorganização do Ensino.

O que se procura é cada vez mais crear difficuldades ao pobre professorado primario digno de

melhor sorte e de mais consideração.

"A peor cunha é a do mesmo pau," lá diz o rifão e é uma verdade. O deputado Arnaldo Santiago já foi professor e é o quanto basta.

Proseguiremos.

A instrução militar nos grupos escolares

Sempre que vemos apresentar uma idéa grandiosa e patriótica, por um cidadão que não desconhece o dever que tem para com a Patria, os jornaes, commentam e applaudem a idéa, dando os maiores e nobres qualificativos e á quem a apresentou.

Depois se aguarda a opinião dos dirigentes dos interesses e dos destinos do Paiz e do Estado, que nada por ora disseram; ali surge as duvidas da acceitação, da approvação e com justiça, geralmente elles não applaudem-na.

Surgem as opiniões, que formando correntes oppostas, chocam-se embaraçando a sua acceitação e approvação.

Algumas dellas são baseadas em dados, e considerando firmes e concisos, outras falhas de principios, de logica, tornam-se inaceitaveis porque só apparecem tendo por unico objectivo a destruição completa ou completo embaraço á sua marcha e assim conseguem os seus intentos.

Tendo o sr. Assumpção Director do Grupo Escolar Lauro Muller apresentado a idéa de formar batalhão juvenil no grupo de que é digno director o "Oriente," noticiando essa idéa, applaudiu-a e achou a opportuna para o momento.

E todos quanto amam e comprehendem o seu dever de cidadão brasileiro, não deixaram de applaudil-a e achal-a opportuna para o momento actual, só esperando do governo a mesma approvação e carinhosa acceitação.

O sr. Inspector do Ensino, parece alimentado pelo optimismo de "pacifista universal," achou-a prejudicial á instrução e porque em S. Paulo não usavam armamento os seus congeneres.

Que inconveniencias apresentou o sr. Inspector!

O uso do armamento nos Grupos, como em qualquer escola

não é prejudicial á instrução, se tal fosse a Allemanha não a teria adoptado logo apòz a guerra de 1870, e nossa vizinha amiga, a Republica Argentina, não a adoptaria tambem.

A instrução militar é um factor maximo, que concorrerá para o nosso engrandecimento, pois que, as creanças de hoje são os moços de amanhã, e não só devem aprender, a ler, a escrever e a contar, nem a commemorar as datas de festas nacionaes com discursos prolongados, como aprender a defender sua Patria, as suas instituições. E como aprenderá a defender a Patria, com discursos com palavras bonitas?

Não, sr. Inspector, a Patria só tem um meio de defeza é pelas armas; e só pelas armas!

Não deveis embaraçar a grandiosa idéa com a vossa opinião sem base, sem considerandos firmes?

O sr. Inspector tambem apresenta como motivo da não acceitação sua, a idéa grandiosa do sr. Assumpção, porque os grupos de S. Paulo não usam armamento.

Oh! sr. Inspector esse não é motivo que justifique a sua repulsa á idéa patriótica!

S. Paulo tem uma policia de milhares de homens e nós agora é que vamos ter uma de 400 homens de effectivos.

Não pode ser aceita com agrado a vossa negativa á grandiosa e patriótica idéa do sr. Director do Grupo Escolar Lauro Muller.

A vossa repulsa representa, uma pedra de tropeço, na senda do progresso e da instrução! Só.

Sesostris

SONETO

*Em horas que lá vão, molhei a pena
Na chaga aberta d'esse corpo amado,
Mas n'uma chaga a suppurar gangrena,
Cheia de puz, de sangue ja coalhado!*

*E depois, com a mão firme e serena,
Compuz este Missal d'um Torturado:
Talvez choreis, talvez vos faça pena . . .
Chorae! que immenso tenho eu ja chorado.*

*Abrio! Orae com devoção sincera
E, á leitura final d'uma oração,
Vereis cair no solo uma chimera*

*Moços de meu paiz! vereis então
O que é esta Vida, o que é que vos espera . . .
Toda uma Sexta-feira de Paixão!*

ANTONIO NOBRE

(Do livro «Só»)

Pró-Patria

Pobre patria! Que é feito da memoria de teus varões que se assignalaram por suas obras em beneficio desta terra, onde a miséria não era conhecida?

Em que recanto da terra, em que antro de feras ou em que astro lá no infinito está escondida a tua dignidade?

Não foste tu que nos teus cantos de glorias e nos murmurios de tuas brisas embalaste os Andradas e todos que te honraram?

E porque soffres tão grandes amarguras, quando os annos que paixão jamais apagarão os exemplos de honra e civismo que tua historia recolhe?

Silencio! Que os vermes roedores do nosso organismo social, sejam esmagados para garantia de todos que commungão os sentimentos do trabalho honrado.

Nós estamos vendo, nos calamitosos tempos que paixão, a humildade que deprime, ser uma virtude que acaricia a vaidade dos senhores de barão e cutello.

Nós estamos vendo no delirio das ambições illimitadas, no desprezo á lei que regula a ordem social e no abatimento moral que vai minando este paiz, o fim de uma nacionalidade que se desagrega, que se corrompe como a lamentavel Polonia que desapareceu do concerto das nações pela partilha de seu territorio.

E em quanto que lá na civilizada Europa, ainda hontem tão cheia de orgulho e de vaidade pelas obras de seus cientistas, poderio de suas armas e inspiração de seus artistas, tudo silenciou pelo troar dos canhões fraticidas; em quanto que lá, repetimos, nos escombros das lutas gigantes, nos gemidos febris dos feridos, resalta o sentimento do amor a que chamamos patrio, aqui, neste solo que foi outro'ra de feitos grandiosos, o caracter se decompõe, o amor patrio é uma illusão e os obreiros

ros de todas as iniquidades, não encontram o castigo em que incorrem constantemente!

E porque? A justiça não existe? A verdade é calcada aos pés? Quem tem culpa de tal desordem?

A politica mal comprehendida. Onde está pois, o remedio para a patria que agonisa?

No criterio e energia dos homens de boa vontade.

O leitor não pensa do mesmo modo?

A lição nada custa e que della se utilizem todos os responsáveis pelos nossos infortunios.

L. A.

O pescador de perolas

Para o amigo tenente

Quirino Bento

A noite já ia alta! quando eu, duma praia passeiava ao longo, vi sahir, de um dos muitos ranchos que ali haviam cobertos de palhas, para guardar as canôas e as vellas, os remos, e mais petrechos do homem pescador: um homem de calças arregaçados, deixando ver uma ceroula de baeta encarnada, levando aos hombros os remos, as vellas e uma camisa de baeta, encaminhar-se para o mar como em procura de alguma cousa que á beira mar havia deixado!

Seguindo a sua direcção com os olhos, vi que elle procurava uma canôa, que na vespera havia puchado para a praia; dentro em poucos minutos aproximou-se de uma que estava puchada e reconhece ser a que lhe pertencia.

Riu-se e com ar prazenteiro elle a empurrava, para o mar nesse instante tranquillo como um lago, recebia um banho de prata da luz do luar, qual se erguia no Ceu que estava marchetado de estrellas tremeluzindo, pareciam sorrir tambem!

Momentos depois, sahia, mar em fóra o homem, quebrando o silencio sepuchral com o ruido suave das ferragens dos remos de voga e o marulhar das aguas, que como um gemido, se fazia ouvir na occasião, em que eram açoitadas pelos remos.

Assim ia o homem se afastando cada vez mais da praia que de quando em vez recebia os beijos do mar!

Dentro em pouco, vejo surgir de um outro rancho outro homem e mais outro e assim quebrou-se o silencio pelas vozerias, chamados, gargalhadas e cantigas dos pescadores, os quaes empurravam suas canôas para o mar, que convidava ao gozo dos idyllios nas gondolas do amor!

Eu então curioso, approximei-me de um desses homens e perguntei:

— Os senhores são pescadores?

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS

CAPITAL

SEMESTRE — — 3\$000

ANNO — — — 5\$000

INTERIOR

SEMESTRE — — 4\$000

ANNO — — — 7\$000

Pedimos aos nossos colaboradores o obsequio de, além do pseudonymo, assignarem os autographos para uso da Redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas idéas emittidas por seus collaboradores.

Elle respondeu-me somos sim, senhor.

—E aquelle que vae lá tambem é?

Respondeu-me, é sim senhor.

E olhando para dentro da canoa disse:

—Noto, que os senhores levam redes e tarrafas, mas aquelle eu não o vi levar esses utensilios!

Respondeu:

—E' porque aquelle é com certeza pescador, mas de perolas!

Viniccius

Pela Instrucção

Até agora o Congresso do Estado se conseya mudo ao appello que lhe fizemos para que fosse revogada a lei que augmentou as taxas de matricula nas Escolas Normal e Complementares e creou as de exames.

Estamos convencidos que o Congresso não tomará providencia nenhuma sobre esse caso e não tomará para evitar que as filhas de lavadeiras possam um dia ser professoras das filhas de algum deputado.

E' vergonhoso dizer se que n'um regimen de democracia ainda haja quem por uma questão de preconceitos descabidos, trate de amesquinhar aquelles que não tiveram a casualidade de nascerem ricos.

Os pobres não poderão mais frequentar a nossa Escola Normal nem as Escolas Complementares, mas na consciencia dos srs. deputados hade ficar o remorso de terem trahido o seu mandato, descurando os interesses do povo, para satisfazer caprichos de potentados.

A MATTA VIRGEM

No profundo negror da entrançada espessura
Sigo. Alastra por tudo o esplendor da folhagem,
Mas, subito, atravez da alta abobada escura,
Fulge a clareira grande e accende-se a paisagem:

Crescem jequitibás de uma pompa selvagem,
—Colossos tropicaes, Cyclopes na estatura,—
E a chusma dos cipós, enlaçando a ramagem,
Abre uma extensa rede oscillante na altura.

Sóbe dos manacás uma onda de aroma;
Sussurram ninhos no ar; pedem cachos de abrolhos;
O cacto, abrindo a flor,—bolha sangrenta,—assoma;

E mais longe, no escuro, entre as verdes cortinas,
Ha troncos anciãos, pelos seus grandes olhos
Chorando eternamente o pranto das resinas...

SAMPAIO FREIRE

Talvez que ainda não esteja tudo perdido a que haja dentro do nosso Parlamento uma voz que se levante para, ao menos, produzindo a defesa dos pobres, apresentar um projecto revogando tão iniqua lei.

Apezar dos nossos rogos não serem ouvidos pelos srs. deputados, não nos calaremos e profligaremos sempre esse procedimento anti-patriotico e antidemocratico.

ORIENTE

A direcção d'ORIENTE roga aos srs. Assignantes em atrazo o pagamento de suas assignaturas.

PROFESSOR ORESTES
GUIMARÃES

De sua viagem de inspecção ás escolas do sul do Estado regressou ha dias o illustre sr. professor Orestes Guimarães, digno Inspector Geral do Ensino.

De sua visita o distincto profissional apresentou' ao sr. dr. Secretario Geral longo e minucioso relatorio das condições em que se acham as escolas.

O "Oriente," apresenta ao infatigavel Inspector Geral do Ensino sr. professor Orestes Guimarães os melhores votos de boas vindas.

Prefiram as bebidas de
Carreirão & Filhos

Por serem as melhores

Cel. Henrique Rupp

Apos longos padecimentos falleceu, em Campos Novos, o venerando sr. coronel Henrique Rupp, politico de real prestigio na região serrana e superintendente municipal do prospero municipio onde veio a fallecer.

Homem dotado de uma força de vontade herculea, o illustre extinto conseguira se tornar um dos maiores pioneiros da causa magna dos nossos direitos no secular questão de limites.

A' enlutada familia do extinto e especialmente a seu filho o nosso distincto collega d'"O Estado," sr. dr. Rupp Junior apresentamos os nossos pezames.

Solução a 'crise !!! uma inscrição na Mutua Predial Paulista—A INTERNACIONAL.

O CLARÃO

Reappareceu hontem, nesta capital, "O Clarão," organ de combate e de propriedade do sr. Tenente Chrysantó Eloy de Medeiros.

Agradecendo a visita que nos fez desejamos prosperidades.

Hoje realizar-se á a trasladação em procissão solemne de uma nova imagem do Coração de Jesus da Igreja de S. Francisco para a Matriz do N. S. do Parto.

VARIAS

Do sr. professor Gustavo Dias de Assumpção digno director do Grupo Escolar Laurro Muller, recebemos attencioso cartão, em que nos agradece as referencias, aliás merecidas, que temos feito por estas columnas.

Em sessão economica reunem-se amanhã os obreiros da loja maçonica Ordem e Trabalho, em seu Templo á rua João Pinto n. 10.

Os obreiros da loja Maçonica Regeneração Catharinense reunir-se-ão, quinta feira, ás 19 horas, em sessão economica em seu Templo á rua 28 de Setembro.

Para o sul do Estado seguio no "Anna", em serviço da casa Oliveira Carvalho & Irmão, o nosso dedicado companheiro de redacção Octavio Schieffler.

Esteve bastante concorrida a sessão magna de collação realisada quinta feira altima em o Templo da Augusta e Respeitavel Loja Ordem e Trabalho.

Consta-nos que apparecerá brevemente nesta capital um novo collega bi-hebdomadario, intitulado o "Aliado," que terá por escopo a publicação de factos favoravais aos alliados.

Festejou o seu anniversario natalicio a espoa do nosso prezado amigo sr. Munio Gama d'Eça, a quem felicitamos.

Ante hontem o paquete "Prudente de Moraes," ao fazer atracação ao trapiche da firma A. Wendhausen & Cia derrubou 21 metros desse trapiche. O Lloyd está com "urucubaca."

Recebemos e agradecemos o primeiro numero do interessante jornalsinho critico e humoristico "A Urucubaca." Agradecidos pela visita.

A felicidade consiste somente em beber a cerveja

ATLANTICA

CERVEJA ATLANTICA

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E
— CASAS DE BEBIDAS —

Pilsen a 1\$000, Kosmos e
Culmbach a 800 rs.

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos,
deve ser preferida a qualquer outra.

Secção de Caramellos

DA
Panificação João Moritz

—RUA TIRADENTES N. 43—

Encontra-se nesta casa grande e variado sortimento de
CARMELLOS

OS MELHORES CIGARROS SÃO.

Electricos, HAVANA antigo marca Leão, A B C
-- Submarinos e SERRANOS --

todos PREMIADOS, da afamada fabrica A CATHARINENSE
fabricados com fumo escolhido, Papel ambreado—Palha de 1a.
Uma visita a Fabrica para ver os PREMIOS.

Rua João Pinto n. 19

Diogo Lopes Torres

CERVEJA RADIUM

EM GARRAFAS E MEIAS GARRAFAS

Fabrica em São Miguel

José Augusto de Faria

Em todas as casas de bebidas

Salão Gambrinus

Neste estabelecimento, exclusivamente Familiar encontram os senhores freguezes, todas as qualidades de bebidas finas, quer nacionaes, quer estrangeiras e conservas das mais conhecidas fabricas do Paiz e do Extrangeiro.

RUA TRAJANO N. 13 Telephone n. 188

Salão Sepitiba

Conforto e asseio. Especialista nos cortes de cabelo americano, para meninas e senhoritas

RUA TIRADENTES E SALDANHA MARINHO

VERMIL? E' o rei dos Vermifugos.

Casa Miguel Schneider

Moveis em prestações mensaes na Casa
DE

MIGUEL SCHNEIDER

A' RUA TRAJANO N. 10

Florianopolis

Nova Officina de Marmorista

— DE —

MANOEL GOMES

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, cruzes, anjinhos, vasos, Medalhões e bustos em tamanho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italia) o melhor e mais conhecido

RECEBE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

Pregos baratissimos— 72 RUA CONSELHEIRO
MAFRA 72
Sta. Catharina Florianopolis

Constantino Garofallis & Cia.

CASA DE COMMISSÕES, CONSIGNACÕES
CONTA PROPRIA

Exportação e importação de café, farinha de mandioca etc xarque, sal, vinhos, conservas e farinha de trigo das acreditadas marcas FAVORITA, RIO BRANCO de Buenos Ayres, EXTRA FLOR e COROA de Joinville e RAINHA BRANCA de Norte AMERICA.

BAU CONSELHEIRO MAFRA N. 23

Brazila Ligo Esperantista

Praça 15 de Novembro, 2—2° Andar
RIO DE JANEIRO

Peçam informações sobre a lingua internacional Esperanto

LIEAM O "Brazila Esperantisto,"

ASSIGNATURA ANNUAL 3\$000